



MUNICIPIO DE GUARATUBA – PARANÁ

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Diário Oficial em conformidade com a Lei 1.722 de 5 de dezembro de 2.017

Edição Digital nº 1341 III Páginas 12

Guaratuba, 19 de junho de 2.026

ATA Nº 02/2026
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE METAS FISCAIS E SAÚDE-
1º QUADRIMESTRE/2026

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de maio do ano de 2.026 (dois mil e vinte e seis), reuniram-se, às 14h (quatorze horas), no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, do Município de Guaratuba, Estado do Paraná, sito à Rua Carlos Mafrá 494 (quatrocentos e noventa e quatro)- Centro, Guaratuba-Paraná, o Prefeito Municipal, o representante da Câmara Municipal, do Executivo Municipal e Sociedade Civil, para Audiência Pública de Apresentação das Metas Fiscais e da Execução do Plano Municipal de Saúde referente ao 1º (primeiro) quadrimestre do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), objetivando o cumprimento dos Artigo 9º (nono), Parágrafo 4º (quarto), da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 (cento e um) do ano 2.000 (dois mil). Enquanto premissa da atual gestão pela garantia da transparência, bem como o controle sobre a gestão pública, o convite para a Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais e Desempenho do Plano Municipal de Saúde do município de Guaratuba-Paraná, referente ao 1º (primeiro) quadrimestre de 2.026 (dois mil e vinte e seis), que foi previamente convocado, convidado e publicado através do Portal da Transparência do Município, no sítio eletrônico <https://cidadao.guaratuba.pr.gov.br/noticias/guaratuba-realiza-audiencia-pblica-sobre-metas-fiscais-e-plano-da-sade>, da rede social da Prefeitura Municipal <https://www.facebook.com/PrefsGuaratuba/posts/guaratuba-realiza-audiencia-pblica-sobre-metas-fiscais-e-plano-da-sade-prefeitu/1406891684805340/>, publicado na Edição nº 1328 (mil trezentos e vinte e oito), do Diário Oficial Municipal, em 15 (quinze) de maio do ano de 2.026 (dois mil e vinte e seis), página nº 02 (dois), https://cidadao.guaratuba.pr.gov.br/diariosoficiais/d_oficiais/1328/f407a333ea8c45d08cdec30ddab20712.pdf, e acompanhada ao vivo através do sítio eletrônico da Câmara Municipal www.camaraguaratuba.pr.gov.br. A audiência foi iniciada pelo Contador da Câmara de Vereadores, Senhor FELIPE SIEMIOTKOSKI, “Iniciou a Audiência agradecendo a presença do Prefeito de Guaratuba, Senhor Maurício Lense, do Secretário da Saúde, Senhor Adonis Nobor Furuushi, representando o Sindicato dos Servidores Municipais de Guaratuba-SISMUG, o Senhor Sérgio Luiz da Luz, o Contador Geral da Prefeitura Municipal de Guaratuba, Senhor Emerisson Granemann, e o Controlador Interno da Prefeitura, Senhor Kleverson Atanasio e demais servidores da casa. Então o objetivo hoje é apresentar a Prestação de Contas aí do 1º (primeiro) Quadrimestre 2026 (dois mil e vinte e seis), da Câmara Municipal, no caso eu vou fazer a apresentação. Da Prefeitura do município, é o contador Washington, que será o responsável, e do Fundo Municipal de Saúde, que é o Secretário Adonis. Então, sem muitas delongas, vou iniciar a apresentação da Câmara Municipal. Essa Audiência ela é prevista no artigo 9º (nono) da Lei de Responsabilidade Fiscal, a partir de até 30 (trinta) dias ao fim do quadrimestre, é o Poder Público deve realizar uma audiência pública para manifestar sobre o que aconteceu nos 4 (quatro) meses antecedentes e verificar se as metas dos desafios fiscais foram atingidas. Então, o objetivo da audiência é demonstrar e avaliar o cumprimento das metas do Primeiro Quadrimestre, garantindo transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. A obrigatoriedade, eu já comentei, está previsto no artigo 9º (nono) da Lei de Responsabilidade Fiscal. Vou falar um pouco aqui sobre a Câmara. Então, os recursos da Câmara, de onde vem o recurso da Câmara? A Câmara, a única receita dela são os Repasses dos Duodecimais feitos pelo Poder Executivo. A Câmara não tem nenhum outro tipo de receita. Então, é feito um repasse mensal. Esse ano, para o exercício de 2026 (dois mil e vinte e seis), a Câmara está recebendo mensalmente uma parcela de R\$ 1.190.000,00 (um milhão, cento e noventa mil reais) para totalizar um orçamento final do exercício 2026 (dois mil e vinte e seis) de R\$ 14.280.000 (quatorze milhões, duzentos e oitenta mil reais). Então aqui nos quatro primeiros meses, eu separei só um resumo aqui das nossas principais despesas, dos quatro primeiros meses, então a folha de pagamento consome boa parte do recurso que a Câmara recebe. Cursos e treinamentos nos 4 (quatro) meses nós gastamos R\$ 307.415,00 (trezentos e sete mil, quatrocentos e quinze reais), com as empresas que prestam esse treinamento para os servidores da Câmara e, em diárias R\$ 203.480,31 (duzentos e três mil, quatrocentos e oitenta reais e trinta e



49 um centavos). Então esses foram os três, os gastos mais altos? O restante é manutenção da casa, que são gastos
50 moderados, relativamente baixos. Então vamos lá para avaliação das metas. O Poder Legislativo, ele tem que
51 atender as duas metas. O primeiro está especificado na Lei de Responsabilidade Fiscal, que diz que o Legislativo
52 não pode, que a despesa do Legislativo não pode ultrapassar 6% (seis por cento) da Receita Corrente Líquida do
53 município. Da mesma forma, o município não pode ultrapassar 54% (cinquenta e quatro por cento). Então,
54 totalizando aí 60% (sessenta por cento) da Receita Corrente Líquida, é o teto máximo para despesa com pessoal
55 dentro do município. Então, o que é a Receita Corrente Líquida? Só para esclarecer, ela é medida somando todas
56 as receitas correntes que o município obteve nos últimos 12 (doze) meses, então no mês que está se analisando e nos
57 anos anteriores. Aí se tem o montante da Receita Corrente Líquida e ela vem principalmente da Receita Tributária
58 e no caso aqui do município, como nós somos um município deficitário, onde a gente arrecada menos do que recebe
59 de repasses, então é mais da metade aí desse valor é transferência do Estado e da União. A Receita Corrente
60 Líquida do município nos últimos 12 (doze) meses, chegou a um montante aí de R\$ 350.619.334,10 (trezentos e
61 cinquenta milhões, seiscentos e dezenove mil, trezentos e trinta e quatro reais e dez centavos). Praticamente uma
62 média de 30 (trinta) milhões de arrecadação mensal. Esse é o primeiro índice que o Poder Legislativo precisa atingir.
63 A nossa despesa com pessoal não pode ultrapassar 6% (seis por cento) daquele montante da Receita Corrente
64 Líquida. Tem que estar bem discriminado. A nossa despesa com pessoal nos últimos 12 (doze) meses foi de R\$
65 9.939.040,26 (nove milhões, novecentos e trinta e nove mil e quarenta reais e vinte e seis centavos). A receita
66 corrente é de R\$ 350.619.334,10 (trezentos e cinquenta milhões, seiscentos e dezenove mil, trezentos e trinta e
67 quatro reais e dez centavos), o que dá um percentual aí de 2,83 (dois vírgula oitenta e três), sobre a Receita Corrente
68 Líquida. Então, a gente está bem abaixo do limite máximo estabelecido. Aqui, só para discriminar um pouquinho
69 dessa despesa com o pessoal onde ela é, como ela é desmembrada. Então, hoje nós temos 13 (treze) vereadores
70 políticos, 75 (setenta e cinco) cargos comissionados e 30 (trinta) servidores efetivos estatutários, totalizando 118
71 (cento e dezoito) servidores na casa. Aí aqui é a representação gráfica é o quanto cada um está dividido nessas três
72 classes. O quanto deles é o quanto financeiramente cada uma corresponde. Então, os vereadores correspondem a
73 20% (vinte por cento) do financeiro gasto pessoal, os comissionados 43 (quarenta e três) e os efetivos 37% (trinta
74 e sete por cento). Então, aquele é o primeiro objetivo do Legislativo. Agora, o segundo índice que a gente precisa
75 cumprir, ele passou a estar presente na Constituição a partir da Emenda Constitucional 109 (cento e nove) de
76 2021 (dois mil e vinte e um). O artigo 29 (vinte e nove) A, diz que a folha de pagamento do Poder Legislativo da
77 Câmara Municipal não pode ultrapassar 70% (setenta por cento) dos repasses recebidos. Então, daquele 1 (um)
78 milhão, se for pegar mensalmente, daquele R\$ 1.190.000 (um milhão, cento e noventa mil reais), a folha de
79 pagamento da Câmara não pode ultrapassar 70% (setenta por cento) daquele valor. Aqui, então, analisando o
80 primeiro quadrimestre, em 4 (quatro) meses a Câmara recebeu R\$ 4.760.000,00 (quatro milhões e setecentos e
81 sessenta mil reais), e com folha de pagamento nós gastamos aí R\$ 2.889.659,11 (dois milhões, oitocentos e oitenta
82 e nove mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e onze centavos), aproximadamente, R\$ 2.890.000,00 (dois milhões,
83 oitocentos e noventa mil reais). Então, dando um índice aí de 60,70% (sessenta vírgula setenta por cento), ficando
84 10% (dez por cento) abaixo do índice. Aqui só um pouquinho da execução orçamentária. Então, o orçamento nos
85 primeiros 4 (quatro) meses recebemos R\$ 4.760.000,00 (quatro milhões, setecentos e sessenta mil reais),
86 empenhamos R\$ 4.195.210,21 (quatro milhões, cento e noventa e cinco mil, duzentos e dez reais e vinte e um
87 centavos), a despesa liquidada R\$ 3.895.835,46 (três milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e trinta
88 e cinco reais e quarenta e seis centavos), e despesa paga R\$ 3.656.208,67 (três milhões, seiscentos e cinquenta e
89 seis mil, duzentos e oito reais e sessenta e sete centavos). São empenhos globais que ainda restam fazer o pagamento,
90 que muitos deles, esse número aqui é até dia 30 (trinta) de abril, que é o período avaliado, né? Até hoje já se passou
91 um mês, já está um pouquinho diferente. Então executamos aí 30% (trinta por cento) do orçamento nos primeiros
92 4 (quatro) meses. E é isso. A parte da câmara é essa. Eu sou contador aqui há 2 (dois) anos e a gente está sempre
93 dentro dos índices. Esse segundo índice é um pouco mais complicado. De 70% (setenta por cento) ali tem que
94 controlar certinho. O primeiro, como o nosso repasse não chega nem perto dos 6% (seis por cento) da Receita
95 Corrente Líquida, então aquele, o primeiro índice a gente nunca vai chegar a ultrapassá-lo. Eu vou passar a palavra
96 agora para o Contador Waschinton, que vai fazer a apresentação da Prefeitura Municipal. ” O Senhor



97 WASCHINTON ALVES DE OLIVEIRA, iniciou sua explanação: “Boa tarde a todos. Eu sou Waschinton,
98 Contador do município de Guaratuba. Novamente gostaria de agradecer aqui a presença do Prefeito Municipal
99 Maurício Lense e demais autoridades mencionadas já pelo Felipe, servidores do município e da Câmara Municipal
100 e entidades também que tem sua representatividade. A audiência pública do município se refere ao primeiro
101 quadrimestre de 2026 (dois mil e vinte e seis). É, na nossa parte aqui da Contabilidade seria a avaliação do
102 cumprimento de metas fiscais, base legal e objetivos. Se você puder colocar na tela para nós, Felipe. A base legal
103 aqui até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento
104 das metas fiscais de quadrimestre em Audiência Pública na Comissão de Finanças, o equivalente nas Casas
105 Legislativas. Artigo 9º (nono) para quarta Lei de Responsabilidade Fiscal. Alterar já para visão do balanço. Isso.
106 Essa visão do balanço é geral do balanço, eu quis colocar para demonstrar que o município ele tem agido com
107 responsabilidade nesse primeiro quadrimestre, assim como ocorreu em 2025 (dois mil e vinte e cinco), que até a
108 gente teve um superávit considerável, pagando todas as contas, não deixando nada para trás. A receita total
109 arrecadada no município nesses primeiros 4 (quatro) meses, lembrando bem que é que se restringe aos primeiros 4
110 meses, a receita foi de R\$ 142.531.202,87 (Cento e quarenta e dois milhões, quinhentos e trinta e um mil,
111 duzentos e dois reais e oitenta e sete centavos). Essa receita total aqui, ela abrange a Receita Corrente e a Receita
112 de Capital. E a despesa total do município nesse período foi de R\$ 134.069.391,99 (Cento e trinta e quatro
113 milhões, sessenta e nove mil, trezentos e noventa e um reais e noventa e nove centavos). Inclui também Despesas de
114 Correntes e de Capital. Como o município ele arrecada de várias fontes. Eu coloquei as principais aqui, mas aqui
115 em cima a Receita das Correntes, ele tem o total. Por que que eu não coloquei? Porque seria massivo a gente colocar
116 muita coisa aqui e ficar lendo para vocês. Mas a Receita Total Corrente do município foi R\$ 138.091.552,18
117 (Cento e trinta e oito milhões, noventa e um mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e dezoito centavos). E temos
118 a os maiores as maiores representatividades disso. A gente tem aqui impostos, taxas e contribuições que abrange
119 45% (quarenta e cinco por cento) da receita arrecadada pelo município. Dentro delas temos o IPTU, que representa
120 26,39% (vinte e seis vírgula trinta e nove por cento), que é R\$ 36.439.693,26 (trinta e seis milhões, quatrocentos
121 e trinta e nove mil, seiscentos e noventa e três reais e vinte seis centavos). Esse valor no primeiro quadrimestre, ele
122 acaba sendo um pouco maior em comparação com os demais quadrimestres, porque a gente tem a cota única do
123 IPTU, que muitas pessoas acabam pagando ali e dá um valor considerável no mês, nos meses de fevereiro e março
124 do ano. O ISS também ele pega um bom trecho da temporada ali também. Então o valor nesse primeiro
125 quadrimestre R\$ 8.553.706,92 (oito milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, setecentos e seis reais e noventa e
126 dois centavos), representa 6.19 (seis ponto dezenove). Transferências Correntes é outro valor considerável. Ele é até
127 maior do que o IPTU. As Transferências Correntes, elas são referentes a cota parte do IPVA. O município ele tem
128 direito a 50% (cinquenta por cento) do IPVA que nós pagamos dos nossos veículos. Por isso que é importante
129 também todo cidadão guaratubano ter o veículo cadastrado no município. É, também temos ICMS, várias outras
130 cotas parte do FPM. Então o município ele acaba arrecadando quase metade dos seus valores referentes a impostos
131 estaduais e federais que tem a sua parte que é repassada para o município. É, essas outras Receitas Correntes são
132 repasses feitos pelo Estado ou pelo Governo Federal também, só que eles não são lincados com nenhum tipo de
133 imposto. Eles são repasses para custeio da Saúde e da Educação. Então ele que também é considerável também
134 valor de 7,92% (sete vírgula noventa e dois por cento). Aqui eu coloquei aqui os valores aqui de IPTU, cota parte
135 FPM, transferências do FUNDEB e ISS Municipal. Para vocês terem uma ideia que o IPTU aqui, na verdade é
136 a maior, se você olhar de uma forma isolada, é a maior arrecadação com R\$ 36,44 M (trinta e seis milhões e
137 quatrocentos quarenta mil reais). Cota parte FPM R\$ 23,12 M (vinte e três milhões e cento e vinte mil reais).
138 Transferências do FUNDEB que é para Educação tem R\$ 16,18 M (dezesseis milhões e cento e oitenta mil reais)
139 e o ISS é R\$ 8,55 M (oito milhões e quinhentos e cinquenta mil reais). Dentro disso, a gente fez também uma
140 análise dos, deixa eu ver se conseguir trocar, a gente fez uma análise da Receita de Capital. A Receita de Capital
141 do município esse ano, ela foi mandada pelo Governo Federal e pelo Estado é o total de R\$ 4.439.650, 69 (quatro
142 milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, seiscentos e cinquenta reais e sessenta e nove centavos). Desse valor R\$
143 2,05 M (Dois milhões vírgula zero cinco) são para a construção da UBS lá do Castel Novo. Até depois o Senhor
144 Secretário Adonis pode falar um pouco mais sobre isso, sobre como está essa obra, se já está sendo feita a licitação



145 e como que está o andamento. E R\$ 2,38 (dois vírgula trinta e oito milhões), veio para aquisição de veículos para
146 a Saúde, para outros órgãos do município e um volume mais considerável ali de R\$ 1.600.000,00 (Um milhão e
147 seiscentos mil reais) veio para aquisição de maquinário rodoviário para manutenção de vias da área rural. Então,
148 veio esse valor do convênio do SEAB com o do Estado do Paraná com o Município. Então, já temos aí também
149 essa possibilidade de algumas novidades aí para melhoria dessa região. É, essas são as Receitas de Capital. Então,
150 essas receitas, eu acabei não explicando para vocês, tem a Receita Corrente e a Receita de Capital. A Receita de
151 Capital, ela só pode ser utilizada para adquirir é um bem para o município, seja um veículo, um imóvel, só bens
152 de capital. As Receitas Correntes, elas podem ser utilizadas para pagamento de folha, e demais atividades de custeio
153 do município, como aquisição de papel A4, pagamento de luz, água, aluguel de alguns imóveis que o município
154 tem. Egressos e Repasses: além das despesas que o município tem para o seu custeio, ele tem que também subsidiar
155 as outras entidades, como o Legislativo aqui, que temos a Câmara Municipal. Nesse primeiro quadrimestre, foi
156 passado R\$ 4,76 (quatro vírgula setenta e seis milhões) para a Câmara, para seu funcionamento, porque a Câmara
157 ela não tem fontes de recurso, ela não tem arrecadação, ela não recebe parte do nosso IPTU ou qualquer outro tipo
158 de recebimento de valores. E também temos o Guaraprev, que ele recebe a taxa administrativa de R\$ 695.000,00
159 (seiscentos e noventa e cinco mil), neste primeiro quadrimestre, ele é um valor percentual em relação à uma folha
160 de pagamento do município. Por que ele recebe esse valor? Porque o Guaraprev faz a gestão dos recursos da
161 aposentadoria dos servidores. Então ele precisa ter uma estrutura administrativa, ele é uma autarquia, então ele
162 precisa desse valor mensal para poder pagar os valores dos salários dos servidores, os custos que eles têm lá, porque
163 o repasse que é feito do patronal para o Guaraprev, ele é unicamente utilizado para pagamento de aposentadorias
164 futuras e presentes. Eu trouxe aqui para vocês, para vocês entenderem, é um pouco mais complexo, mas eu acho
165 interessante a gente frisar isso. O município arrecadou um valor de Receita Corrente e ele teve um gasto, são as
166 Despesas Correntes. Nesse volume, o município ele teve um superávit financeiro de R\$ 21.534.632,63 (vinte e um
167 milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, seiscentos e trinta e dois reais e sessenta e três centavos). O que significa
168 isso? Que o município gastou menos do que arrecadou, nesse volume financeiro de R\$ 21 (vinte e um) milhões,
169 nesse primeiro quadrimestre. Mas, em contrapartida, o município tem na sua estrutura financeira dívidas, dívidas
170 que são parcelamentos de gestões passadas e nessa gestão ainda não teve nenhum parcelamento, o Guaraprev não
171 precisou fazer o parcelamento do déficit atuarial e também não teve parcelamento de dívidas do Guaraprev, mas
172 em gestões anteriores tivemos dívidas que foram parceladas e elas têm que ser pagas mensalmente. Então, além da
173 despesa que a gente tem que empenhar para pagar a Receita de Capital que entrou, que são aqueles R\$ 5 M (cinco
174 milhões) que eu comentei anteriormente, a gente ainda tem que pagar as dívidas. E essas dívidas elas saem do
175 Recurso Corrente, porque o Recurso de Capital ele não tem capacidade financeira de pagar. Então, ele dá esse
176 déficit de R\$ 18.528.394,26 (dezoito milhões, quinhentos e vinte e oito mil, trezentos e noventa e quatro reais e
177 vinte e seis centavos). Só que se a gente somar a Receita Corrente com a Receita de Capital e a Despesa Corrente
178 com a Despesa de Capital e fazer a subtração, a gente tem um superávit total de R\$ 3.006.238,37 (Três milhões,
179 seis mil, duzentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos). Isso que está ocorrendo no município não é ilegal. O
180 que ocorre? Ocorreria se fosse, se a gente pensasse como ilegal, se tivesse um superávit de Capital e um déficit na
181 Corrente. Por quê? A receita de Capital, ela não pode ser utilizada de maneira Corrente, só que o superávit de
182 Corrente pode ser utilizado para cobrir os valores aqui da Despesa de Capital. Como eu expliquei, a maioria desses
183 gastos aqui são decorrentes, eu vou até pegar aqui um outro relatório que eu fiz, decorrentes de parcelamentos de
184 gestões passadas. Amortização da dívida nesse volume ali são R\$ 9.318.159,50 (nove milhões, trezentos e dezoito
185 mil, cento e cinquenta e nove reais e cinquenta centavos). Então, nesses quatro primeiros meses, a gente fez uma
186 amortização da dívida de R\$ 9.318.000 (nove milhões, trezentos e dezoito mil). E teve investimentos também do
187 município de R\$ 13.649.885,45 (treze milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, oitocentos e oitenta e cinco reais
188 e quarenta e cinco centavos). O município ele acaba investindo mais do que recebe do Estado e do Governo Federal.
189 Vamos agora falar sobre outro índice, né, que é o que mais preocupa aqui a gestão, que a gente pensa assim, que é
190 a maior despesa do município é com o Pessoal, isso é incontestável. Então, é um índice bem delicado que já tivemos
191 muito próximo do alerta ou do prudencial e hoje a gente trabalha com índice de 48.13 (quarenta e oito ponto treze)
192 nesse primeiro quadrimestre. Então, é um índice que está abaixo de todos os limites de alerta. É um índice não



193 extremamente confortável para o município, mas está, ele ainda pode realizar mais despesas de pessoal. Então, a
194 despesa total de pessoal nesse período, e no nesse caso aqui, ele não pega só os quatro primeiros meses, ele pega o
195 mês de referência e os últimos 11 meses e faz a soma. Então temos a Receita Corrente Líquida de R\$
196 350.613.045,92 (trezentos e cinquenta milhões, seiscentos e treze mil e quarenta e cinco reais e noventa e dois
197 centavos). Isso foi que o que foi arrecadado nos últimos 12 (doze) meses. E nos últimos 12 (doze) meses foi gasto
198 com pessoal R\$ 168.741.917,59 (cento e sessenta e oito milhões, setecentos e quarenta e um mil, novecentos e
199 dezessete reais e cinquenta e nove centavos). Então é, voltando a frisar aqui que o município ele está dentro, está
200 abaixo do limite de alerta numa situação confortável em relação aos anos anteriores, mas também que tem que
201 ficar atento porque está muito próximo ali do alerta, que já é uma luzinha que se acende, mas não causa nenhum
202 problema para o Prefeito, ainda. Outro índice fiscal relevante (Limite de Endividamento). A gente teve uma
203 diminuição desse índice porque, como eu expliquei, o município ele não fez nenhum termo de fomento, não
204 emprestou o dinheiro da Caixa Econômica, não fez nenhum tipo de parcelamento, com o Guaraprev. Então ele só
205 pagou nesse período dos últimos 12 (doze) meses. Então o município tem a Receita Corrente Líquida ajustada,
206 para o Limite de Endividamento, que é uma que é uma Receita Corrente Líquida diferente do pessoal. A dívida
207 consolidada líquida do município é de R\$ 42.299.655.64 (quarenta e dois milhões, duzentos e noventa e nove
208 mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos). O limite determinado pelo Senado Federal é
209 de 120% (cento e vinte por cento) do orçamento. Então, o Prefeito ele poderia gastar até 120% (cento e vinte por
210 cento) do orçamento dele, mas aqui no município a gente está com 12,06 (doze vírgula zero seis) comprometido.
211 Logicamente que se endividar dessa forma é um pouco complexo, mas é no caso ali do que o Senado, Senado Federal
212 fala de 120% (cento e vinte por cento), mas aqui a gente tem uma saúde financeira excelente em relação a isso.
213 Estamos só com 12% (doze por cento) e pela caminhada que está tendo aí, eu acho que a gente não vai ter mais
214 dívidas com Guaraprev e vai buscar bastante recursos do Estado, do Governo Federal para quem não tenha que
215 comprometer tanto o orçamento público. Agora eu vou falar sobre outro índice (Aplicações na Saúde). Eu vou
216 falar aqui do índice na Saúde. O Adonis, logicamente vai destrinchar isso na apresentação dele, mas aqui com a
217 gente tem que demonstrar aqui os valores de uma forma mais superficial, ele vai fazer um detalhamento maior. O
218 mínimo constitucional para aplicação na Saúde é 15% (quinze por cento). Nesse primeiro quadrimestre o município
219 já aplicou 24.39 (vinte e quatro ponto trinta e nove). Só que eu tenho um adento em relação a isso, porque também
220 temos alguns empenhos globais estimativos que no começo do ano eles são um pouco maiores. Pode ser que no
221 decorrer do ano ele tem uma diminuída e chegue no percentual que normalmente a gente vê todo ano, que no final
222 do ano sempre chega nos 33% (trinta e três por cento) da Receita Corrente Líquida do município, que é um valor
223 considerável. Nesse caso aqui, foi aplicado 24.39 (vinte e quatro ponto trinta e nove), não dos últimos 12 (doze)
224 meses. Esse aí foi do valor arrecadado no primeiro quadrimestre. Então, do valor arrecadado no primeiro
225 quadrimestre, foram R\$ 21.786.854,15 (vinte e um milhões, setecentos e oitenta e seis mil, oitocentos e cinquenta
226 e quatro reais e quinze centavos), efetivamente aplicados com saúde pública. Agora vamos falar um pouco sobre a
227 Educação. O mínimo constitucional da educação é 25% (vinte e cinco por cento). Só que esses 25% (vinte e cinco
228 por cento) eles têm que ser atingidos no final do ano e no decorrer dos quadrimestres são feitas essas audiências para
229 que o pessoal possa acompanhar esse índice para ver como que ele está. Então a gente tem mais dois quadrimestres
230 para chegar nesses 25% (vinte e cinco por cento). Neste quadrimestre foram aplicados 10.04 (dez ponto zero quatro)
231 percentuais investido nas escolas e creches no município. O índice de 10.4 (dez ponto quatro) é comum no primeiro
232 quadrimestre. Até eu fiz a observação aqui, devido ao fluxo de repasse licitações pedagógicas que se equilibram
233 atingindo o limite de 25% (vinte e cinco por cento) até o final de dezembro de 2026 (dois mil e vinte e seis). Só que
234 também exige um acompanhamento, até é interessante o Controle Interno estar aqui, para que esse índice não
235 chegue muito apurado no final do ano e então vai ter que investir. A gente tem também algumas situações de
236 dívidas também do Guaraprev que foram estornados, empenhos do Guaraprev foram estornados e vai ter que se
237 discutir em relação a isso, porque isso gera uma receita que está além do que já está aqui no índice. Então, a gente
238 vai ter que verificar essa situação ainda no futuro. Gostaria de agradecer a todos, a presença aqui. Até verifiquei
239 que o Senhor Zaqueu Clarinda também chegou, nosso vereador aqui de Guaratuba. E deixar também à disposição,
240 a Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento, a Contabilidade, o nosso novo Secretário, Rui Sérgio, ele não



241 pôde estar aqui hoje porque ele está trabalhando na folha de pagamento. Para a gente finalizar isso aí também, os
242 ajustes nas contas bancárias lá também, que houve uma alteração, então tem uma alteração de senhas e credenciais,
243 mas ele também é uma pessoa muito técnica, sempre aberto lá para população ir tirar alguma dúvida. Todas essas
244 informações foram retiradas de relatórios do Portal da Transparência do município também e outra fonte de
245 informações que a população pode ter. E finalizando, eu gostaria de chamar aqui o Senhor Adonis, para que
246 ele faça a apresentação referente à Saúde. Pode abrir, eu ia comentar sobre isso também, desculpe, até esqueci de
247 falar. Eu vou deixar para o final porque daí a gente faz a apresentação da Saúde, daí no final se o Senhor Adonis
248 puder passar a palavra novamente para mim, eu abro essa possibilidade também da população questionar alguma
249 informação ou perguntar alguma coisa. Tudo certo? Obrigado! ” A partir daqui segue o relato do Senhor
250 ADONIS NOBOR FURUUSHI, Secretário Municipal da Saúde: “Boa tarde a todos. É sempre um prazer
251 estar em contato com a população de forma direta e apresentar um relatório resumido dos nossos trabalhos dentro
252 da Secretaria de Saúde. Então, vamos iniciar a apresentação. Nós temos nessa apresentação o composto das
253 despesas que foram feitas dentro de um planejamento do Conselho Municipal de Saúde, todo o trabalho feito com
254 Assistência Farmacêutica, do Serviço Social, Tratamento Especializado dentro do município e Transportes e
255 também do Almoxarifado. Então, vamos iniciar a apresentação passando os números. Gestão em Saúde: Nosso
256 orçamento atualizado no primeiro quadrimestre foi de R\$ 87.606.239,30 (oitenta e sete milhões, seiscentos e seis
257 mil, duzentos e trinta e nove reais e trinta centavos). Desse montante, as despesas empenhadas foi R\$
258 29.384.291,17 (vinte e nove milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, duzentos e noventa e um reais e dezessete
259 centavos), cerca de 33 (trinta e três), cerca não, 33,54% (trinta e três vírgula cinquenta e quatro por cento). E as
260 despesas liquidadas R\$ 25.007.691,77 (vinte e cinco milhões, sete mil, seiscentos e noventa e um reais e setenta e
261 sete centavos), correspondentes a 28,55% (vinte e oito vírgula cinquenta e cinco por cento) do orçamento. Vamos
262 começar com Atenção Básica. A dotação para a Atenção Básica foi de R\$ 35.464.928,47 (trinta e cinco milhões,
263 quatrocentos e sessenta e quatro mil, novecentos e vinte e oito reais e quarenta e sete centavos. Foram empenhados
264 R\$ 10.877.067,47 (dez milhões, oitocentos e setenta e sete mil, sessenta e sete reais e quarenta e sete centavos). E
265 foram liquidados R\$ 9.125.176,94 (nove milhões, cento e vinte e cinco mil, cento e setenta e seis reais e noventa
266 e quatro centavos), correspondentes a 25,73% (vinte e cinco vírgulas setenta e três por cento). Média e Alta
267 Complexidade: É sempre bom lembrar que a parte de Média e Alta Complexidade é constitucionalmente
268 responsabilidade do Estado e do Governo Federal. No entanto, é pela sensibilidade aqui de Guaratuba, do Governo
269 de Guaratuba, a prefeitura assume valores que estariam correspondentes ou que seriam obrigação do Governo
270 Estadual e Federal para poder complementar as ações em Saúde. Então, em Média e Alta Complexidade, o nosso
271 orçamento inicial de R\$ 48.631.250,83 (quarenta e oito milhões, seiscentos e trinta e um mil, duzentos e cinquenta
272 reais e oitenta e três centavos), foram empenhados R\$ 17.398.936,93 (dezessete milhões, trezentos e noventa e oito
273 mil, novecentos e trinta e seis reais e noventa e três centavos), e foram liquidados R\$ 14.855.471,69 (quatorze
274 milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e um reais e sessenta e nove centavos),
275 correspondendo a 30,55% (trinta vírgula cinquenta e cinco por cento). Vigilância em Saúde: o nosso orçamento
276 para esse setor foi de R\$ 2.417.530,00 (dois milhões, quatrocentos e dezessete mil, quinhentos e trinta reais).
277 Foram empenhados R\$ 371.611,37 (trezentos e sete mil, seiscentos e onze reais e trinta e sete centavos)
278 e foram liquidados desse valor R\$ 357.344,07 (trezentos e cinquenta e sete mil, trezentos e quarenta e quatro reais
279 e sete centavos), correspondentes a 14,78% (quatorze vírgula setenta e oito por cento). Então, as nossas despesas
280 com Saúde têm um resumo da Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial, Vigilância Sanitária,
281 Vigilância Epidemiológica. E, da dotação atualizada no total de todos esses itens, foi de R\$ 87.606.239,30
282 (oitenta e sete milhões, seiscentos e seis mil, duzentos e trinta e nove reais e trinta centavos). Empenhados foi R\$
283 29.384.291,17 (vinte e nove milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, duzentos e noventa e um reais e dezessete
284 centavos), correspondendo a 33,54% (trinta e três vírgula cinquenta e quatro por cento), e liquidados, despesas
285 liquidadas R\$ 25.007.691,77 (vinte e cinco milhões, sete mil, seiscentos e noventa e um reais e setenta e sete
286 centavos), correspondendo a 28,55% (vinte e oito vírgula cinquenta e cinco por cento) do orçamento geral. Aliás,
287 do orçamento da Saúde e correspondentes, percentualmente esse valor ao orçamento do município 24,39% (vinte e
288 quatro vírgula trinta e nove por cento). Vejam que o orçamento obrigatório pelo município é de 15% (quinze por



cento). E a gente nunca chega nos 15% (quinze por cento), a gente sempre está muito acima. E como foi dito agora a pouco, a gente chega no final do ano ali na margem dos 30% (trinta por cento), pouco a mais. Por que isso? Porque a preocupação com a Saúde dentro do município é muito grande, foi deixado muito tempo sem ações mais concretas e agora nós estamos desenvolvendo o planejamento, o investimento em diversas áreas da Saúde para que tenhamos em breve melhorias sensíveis que vão ser percebidas por toda a população. Alguns passos muito bons já foram dados. Como foi anunciado aqui, já iniciou as obras da UBS Castel Novo, já foi implantado o Programa de Telemedicina e outros programas estão para vir, reformas nas UBS e ampliação de serviços. Na última sexta-feira, nós fizemos a primeira entrega do Programa de Próteses Dentárias. Então, foram 70 (setenta) pessoas que estavam na fila há muitos anos aguardando uma prótese e saíram com um novo sorriso do Centro de Nereidas, onde foram feitas as moldagens e a entrega das próteses. E esse programa vai continuar! Todos os meses teremos essa quantidade de entregas e outros programas estão a caminho. Como eu disse, eu creio que da parte da Saúde é isso. Se não houver mais nada, eu passo a devolvo a palavra aqui para o nosso contador. ” O Senhor WASCHINTON ALVES DE OLIVEIRA deu continuidade aos trabalhos: “Então, para finalizar aqui agora, a gente vai abrir a possibilidade da população, os presentes aqui, que façam questionamentos. E a primeira regra tem que falar no microfone. Então, teria que vir aqui na frente para falar para as pessoas que estão em casa, porque é transmitida essa audiência. Então, teria que vir aqui e falar no microfone o questionamento. O segundo ponto que a gente se restringe a questões técnicas também. A gente pode responder questões relacionadas ao que foi apresentado e também a outros questionamentos que não que a pessoa tem em relação à contabilidade, finanças públicas, mas não a questões políticas. Talvez se o senhor Adonis se sentir à vontade também em questões políticas, mas a audiência ela é voltada somente para questões, apresentação de metas fiscais do município para que a população entenda como que está sendo gasto o dinheiro, como que está arrecadando os índices de pessoal, índice de Saúde, Educação. Então, deixo aberto, quem quiser fazer algum questionamento, estamos abertos aqui para respondê-los. Só vir até a frente e falar no microfone. Pedir também que o senhor se identifique nome e daí faça a pergunta. ” Aqui inicia da fala do representante do Sindicato dos Servidores Municipais de Guaratuba-SISMUG, o Senhor SÉRGIO LUIZ DA LUZ: “Boa tarde a todos e a todos, ao excelentíssimo Prefeito Municipal de Guaratuba, Maurício Lense, aos nobres vereadores que aqui se fazem presente. A minha pergunta é a pergunta que todo servidor queria fazer. Nós vimos que o índice com a folha de pagamento nesse primeiro quadrimestre está em 48,07% (quarenta e oito vírgula zero sete por cento). Com relação aos pagamentos das progressões que deveriam acontecer lá em janeiro e até o momento não foram pagas. Tanto do Quadro do Magistério, a titulação, quanto a progressão por desempenho do Quadro Geral. Se há cálculos com referência ao índice de folha de pagamento, se há estimativa, já tem uma previsão de pagamento dessas progressões? Seria essa uma das perguntas. ” O Senhor WASCHINTON ALVES DE OLIVEIRA fez a seguinte explicação: “Esse tipo de situação de progressões, envolve um processo administrativo interno que ocorre no município. Ela tem uma previsão legal. Eu sinceramente não estou acompanhando esse processo, mas não sei se o Senhor Joelson, ele é o gestor público do município, ele trabalha no Planejamento, que é o setor responsável por fazer esses levantamentos, se ele puder auxiliar, é importante também que os servidores estão aqui já podem responder de uma forma rápida. Obrigado, Joelson”. O Senhor JOELSON CORREA TRAVASSOS explicou: “É, o meu nome é Joelson Travassos, eu trabalho na Secretaria de Finanças, estou atualmente cuidando do Planejamento. Os processos de progressão, todos os processos de progressão, tanto do Magistério quanto do Quadro Geral, quanto de Ampliação de Vagas, todos eles têm processos administrativos. O da Progressão do Magistério, da Progressão do Quadro Geral, já estão, todos eles já estão com o impacto formalizado. A gente estava agora finalizando a parte de lançamento das receitas, então até abril já está lançada. Então, a gente já tem o quadrimestre aí, a o estudo com o Prefeito agora com foi feita uma reformulação da estrutura organizacional, juntamente com os gastos de pessoal desses meses, vão ser finalizados agora no mês de junho. Mês de junho a gente vai ter esses dados, provavelmente no mês de junho para julho elas vão ser vão ser lançadas na Folha. Isso foi o pactuado lá junto com a Secretaria de Planejamento e Finanças. Agora com o Secretário novo, a gente vai fazer uma nova reunião, passar isso para o Prefeito. Então essa parte técnica que a gente está a gente também fez uma ampliação de vagas para a área de Saúde, Educação e então com essa reformulação então atinge os índices, a gente não pode alterar e passar do limite



prudencial. Então, o município tem que fazer todos esses cálculos pois nós temos uma análise de gestão semestral e anual, então a gente não pode deixar que seja extrapolado o índice e prejudique as contas do gestor". Seguem as perguntas do representante do Sindicato dos Servidores Municipais de Guaratuba-SISMUG, o Senhor SÉRGIO LUIZ DA LUZ relatou: "Minha outra pergunta, não é uma pergunta, é só dar andamento. A mesma pergunta é com relação à Câmara Municipal. Também é espaço, o índice de folha, tanto quanto aquele 70% (setenta por cento) vai estar em torno de 60% (sessenta por cento). Para que se faça a instituição também do auxílio-alimentação para os servidores da Câmara também. Eu sei que hoje teria que fazer uma análise quanto à renda, porque nós ouvimos em reunião com o Senhor Prefeito que existe uma possibilidade, se tendo viabilidade, de se aumentar essa renda hoje em R\$ 2.000,00 (dois mil reais), que ela vai arrendar e vai aumentar gradativamente para que todos os servidores tenham a instituição do auxílio-alimentação. Então assim, claro que nós, enquanto sindicato dos servidores, nós não somos sindicato somente de uma classe, de uma categoria. Não somos sindicato só de quem ganha até R\$ 2.000,00 (dois mil), de quem ganha até R\$ 3.000,00 (três mil), R\$ 4.000,00 (quatro mil). Nós queremos uma instituição para todos os servidores, independente de renda. E outra pergunta é minha é o seguinte: quando você falou que não há renegociação, acordos com o Guaraprev dessa gestão, até te entendo porque o que foi feito são renegociações, certo? Então, final do ano passado, nós tivemos uma instituição, uma renegociação de R\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões), parcelado em 300 (trezentos) meses. Assim, pelo que eu vi recentemente, não foi aceito pelo Ministério da Previdência. Sem que tenha algo já foi aprovado, mas eu pela consulta que eu que fiz, não foi, não foi aceito. E anterior a isso, até eu tenho a Lei aqui, que é 2150 (dois mil cento e cinquenta), houve uma renegociação do repasse do imposto retido na fonte dos servidores. Então, há hoje superávit, a situação do município também foi em relação a essa renegociação, porque lá em 2025 (dois mil e vinte e cinco) o município tinha que repassar R\$ 5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais) ao Guaraprev, na nova renegociação passou a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) e então você já tem aí R\$ 2,5M (dois milhões e meio), vamos dizer assim de sobra de caixa da prefeitura. E esse ano pela Lei 2046 (dois mil e quarenta e seis) lá de dezembro de 2023 (dois mil e vinte e três), o município teria que aportar no Guaraprev R\$ 10 M (dez milhões), dez milhões e alguma coisa, vai aportar R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil). Então, a contribuição do Guaraprev hoje e o município também está numa situação confortável, está bem nítida também com relação às renegociações. Falei, expliquei, não eram dívidas dessa gestão, mas essa gestão renegociou o que já tinha. Se você pegar todos os como que não foi aceito, então acho que nem podemos falar nesse momento a respeito desses R\$ 72.000.000,00 (setenta e dois) milhões. Claro que é crédito a receber entra na contabilidade, contabilização do Guaraprev. Mas eu quero, daqui alguns anos verificar se realmente isso não vai impactar de novo lá no Guaraprev. Porque nós tivemos prejuízo nessa situação, porque com a Emenda lá de 2019 (dois mil e dezenove) da Reforma da Previdência, nós tivemos obrigatório por lei adequar a contribuição do servidor de 11(onze) para 14% (quatorze por cento). Então nós fomos prejudicados pela situação da Guaraprev à época e depois em 2022 (dois mil e vinte e dois) fizeram a nova reforma da previdência nossa, do regime próprio, na qual cada um vai ter um tempo a mais para se trabalhar e os atuais servidores desse último concurso vão pegar uma situação bem pesada. Só para ter uma ideia, o professor era 50 (cinquenta) anos, agora na nova é 57 (cinquenta e sete). Então, toda essa situação melhorou tanto as receitas, do Guaraprev e também o caixa do município e o servidor vai ficando de lado. Pega lá mais 3% (três por cento) de desconto do teu salário. Vai trabalhar um pouquinho mais. Então é assim. " O Senhor WASCHINTON ALVES DE OLIVEIRA solicitou: "Podemos então já iniciar a resposta, não ficam muitas questões, a gente acaba se perdendo. " Senhor SÉRGIO LUIZ DA LUZ continuou com as perguntas: "Tudo bem, mas a minha pergunta é o seguinte, você falou em estorno lá do Guaraprev, esse parcelamento último é referente a esse torno que terão que ser feito ou há uma possibilidade de ser aceito ainda? Joelson? Como é que está? " Senhor WASCHINTON ALVES DE OLIVEIRA relatou: "Eu vou responder, mas primeiro vamos responder a do Felipe, que tem a questão do auxílio de alimentação dos servidores da Câmara. Depois eu respondo todas as questões que o senhor apontou, até anotei aqui. Daí senão ficam muitas questões, daí depois se o senhor quiser fazer mais questões, senão a gente acaba não tendo uma continuidade boa. " Senhor FELIPE SIEMIOTKOSKI: "Rapidinho aqui sobre o vale-alimentação da Câmara. Então, cogitou-se em 2025 (dois mil e vinte e cinco) a implementação do vale-alimentação, mas o problema é que o nosso orçamento ele não tinha sido



385 planejado para suportar esse aumento de despesa. Aí, então, no orçamento de 2026 (dois mil e vinte e seis), eu já
386 elaborei já o orçamento, tanto nós tivemos um aumento considerável do repasse da prefeitura já considerando a
387 implementação do auxílio de alimentação, que era uma coisa que estava sendo discutida. Então hoje já tem o
388 impacto financeiro, tem recurso para isso, só não tem a vontade política mesmo para aprovação. Então está tudo
389 certo, só falta ser implementado em lei. ” O Senhor WASHINGTON ALVES DE OLIVEIRA relatou:
390 “Então vamos a primeira questão ali em relação ao parcelamento dos débitos do Guaraprev. Na contabilidade, na
391 contabilidade pública, como na geral, o valor a se pagar, ele é considerado a partir do fato gerador, quando ele
392 iniciou, quando a gente criou essa dívida para o município. Então, se a dívida ela foi criada em 2017 (dois mil e
393 dezessete), o fato gerador dela é 2017 (dois mil e dezessete). Então é o que eu estou o que o município quis fazer e
394 ele quis repactuar isso. Mas por quê? Porque existe foi aprovada uma nova legislação que permite que o município
395 faça esse repactuação para desafogar o município. Então tinham municípios que pagavam valores astronômicos
396 para previdência de parcelamento, porque parcelavam todos os anos, como a gente sabe. Não só Guaratuba, mas
397 em outros municípios e acabava não sobrando quase nada para investir no município. Esse termo de parcelamento
398 está em análise ainda, então não existe. Inclusive eu sou do Conselho do Guaraprev, tive uma reunião ontem e o
399 diretor do Guaraprev, ele comentou sobre isso, ele falou que está em análise, não foi reprovado o termo. Ele demora
400 realmente porque são vários parcelamentos que estão sendo analisados. Então ele juntou todos os parcelamentos
401 anteriores, que são vários. Todo ano aqui na Câmara sabe disso. Os vereadores que estão há mais tempo sabem
402 que vinham dois, um ou dois parcelamentos para se fazer aqui do déficit atuarial e do valor patronal que não era
403 repassado. Então essa é a primeira questão. Então está em análise ainda e o fato gerador não é 2026 (dois mil e
404 vinte e seis). O fato gerador é quando a dívida foi criada, que foi em vários anos. Tem 2017 (dois mil e dezessete,
405 18 (dezoito), 19 (dezenove). ” Senhor SÉRGIO LUIZ DA LUZ relatou: “Fato gerador quando a dívida foi
406 criada. Mas a partir do momento que você faz uma renegociação, você pega R\$ 72.000.000,00 (setenta e dois
407 milhões) e parcela em 300 (trezentos) meses, por mais que na Contabilidade você vai contabilizar como crédito esse
408 valor de R\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões). Mas a gente pode, porque como conselheiro do Guaraprev,
409 você está mais por dentro do que eu, que só faça a consulta por fora, mas eu vejo que hoje as aplicações que estão
410 dando um “up” no Guaraprev, não é? ” Senhor WASHINGTON ALVES DE OLIVEIRA relatou: “Sim,
411 então assim, essa questão do imposto de renda que o senhor tinha comentado lá que houve uma diminuição
412 do repasse do imposto de renda. Houve uma mudança da empresa de consultoria do Guaraprev, antes era uma
413 outra empresa que fazia análise das projeções e dentro disso ela fez uma outra, ela tomou uma nova atitude que
414 que pediu ali até por questões do Progov, que é o Censo Previdenciário. Não sei se o senhor ficou sabendo que todos
415 os servidores foram tiveram que colocar lá o tempo de serviço deles. Isso modifica o cálculo do Guaraprev, porque o
416 valor que o cidadão trabalhou fora, por exemplo, em outro município ou até para Previdência Social, ele tem que
417 ser devolvido para o Guaraprev. Guaraprev está recebendo valores altos de devolução de compensação
418 previdenciária. E, além disso, essa questão de aumento de alíquotas, é outra questão que o senhor levantou, ela foi
419 decorrente de uma de uma, de uma legislação federal. Então o município ele tinha que se ele era obrigatório, ele
420 não tinha opção de não se adaptar, ele fez de uma forma mais branda, tanto que tem servidores que são mais
421 antigos que eles têm uma aposentadoria de um jeito. Tem os que estão no meio da tabela ali, que tem um outro
422 tipo de aposentadoria e os novos têm já uma aposentadoria até com previdência complementar. Então o município
423 ele quis fazer uma transição em outros locais não foi possível. Por quê? Porque eles colocaram exatamente como
424 está no Governo Federal e lá é um pouco mais pesada a situação previdenciária. ” O Senhor SÉRGIO LUIZ
425 DA LUZ relatou: “Então, a alíquota. Nós tivemos uma reunião com o Senhor Prefeito municipal e nós já fizemos
426 a solicitação. Se hoje o Guaraprev é superavitário, por que não a gente mexer na alíquota de contribuição do dos
427 servidores, voltar quem sabe aos 11 (onze) ou a cada ano? Como foi a ideia do prefeito municipal? Eu não consigo
428 de 11 (onze), de 14 (quatorze) para 11 (onze) hoje, mas eu posso de 14 (quatorze) para 13 (treze) esse ano, de 12
429 (doze) o ano que vem e assim por diante. Porque tem outra situação, a questão tabela, se você pega um servidor
430 que está numa tabela de R\$ 1.499,00 (mil quatrocentos e noventa e nove), o município tem que complementar o
431 salário dele para receber um salário mínimo. E desse salário no mínimo ele tem que tirar 14% (quatorze por cento)
432 de desconto de contribuição é pesado. Porque se você está na iniciativa privada, você começa lá de 7,5 (sete e meio)



433 e vai chegar uns 11 (onze). Agora, o servidor público não. Caso de Guaratuba, os nossos servidores, independente
434 o salário, tem que ter o desconto de uma contribuição de 14% (quatorze por cento). Até por sinal já faço coro de
435 novo. Vamos baixar essa líquida de contribuição. Isso se o cálculo atuarial do Guaraprev permitir. Se permite
436 parcelar R\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões) em 300 (trezentos) meses, permite também fazer baixar a
437 alíquota de contribuição. ” Senhor WASHINGTON ALVES DE OLIVEIRA relatou: “É que eu tenho uma
438 divergência em relação a isso, porque para o Guaraprev o parcelamento não é ruim, porque o Guaraprev ele vai
439 receber o principal e vai receber juros. Isso é ruim para, de forma geral, para o município, que vai acabar
440 contribuindo com pouco valor a mais. Mas só que o Guaraprev hoje ele tem um equilíbrio atuarial. Hoje, na conta
441 do Guaraprev investidos, que eu tive acesso ontem a isso, tem cerca de R\$ 118.000.000,00 (cento e dezoito milhões
442 reais) com rendimento de mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) mensal. Então o Guaraprev, ele está
443 num equilíbrio. Se você diminui as alíquotas e isso impacta, se esses parcelamentos inclusive eles impactam na
444 projeção do Guaraprev, porque eles fazem o cálculo em cima de tudo o que tem a receber e do valor presente, do
445 valor futuro e dessa das pessoas. Até a expectativa da vida de vida das pessoas é calculado”. Senhor SÉRGIO
446 LUIZ DA LUZ relatou: “Então o cálculo atuarial que vai mostrar isso. ” Senhor WASHINGTON ALVES
447 DE OLIVEIRA relatou: “Mas hoje ele está em equilíbrio. Você diminui o valor da alíquota, ele vai se tornar em
448 equilíbrio. Quem vai ter que pagar vai ser o a população através do município. Porque quando tem um déficit
449 atuarial, quem paga é o município, não acaba não sendo só o servidor, é o município também tem que pagar. ”
450 Senhor SÉRGIO LUIZ DA LUZ relata: “Por quê? Por causa dos aportes. ” Senhor WASHINGTON
451 ALVES DE OLIVEIRA relatou: “Sim. E hoje a gente está no equilíbrio, né? Então, se a gente diminuir para o
452 servidor, aumenta para a população. Ai é um pouco mais complicado. Ele teria que fazer um estudo realmente
453 com um estudo mais aprofundado, para que se não se faça algo que possa prejudicar também a população e tornar
454 o Guaraprev um peso muito grande para o município de uma forma que não consiga se sustentar”. Senhor
455 SÉRGIO LUIZ DA LUZ relata: “Também não querem porque o servidor faz parte da comunidade, então tem
456 que ter tem que haver só um equilíbrio, mas nos últimos anos a gente só vê os servidores em declínio. E a questão
457 das tabelas, nós temos no Quadro Magistério 11% (onze por cento) de entre o piso do Magistério e a tabela e do
458 Quadro Geral está em torno de uns 8% (oito por cento) entre a tabela e o salário mínimo nacional. Porque o salário
459 mínimo nacional tem ganho real e nós, o índice INPC está sempre abaixo do cálculo para aumento de salário
460 mínimo.” Senhor WASHINGTON ALVES DE OLIVEIRA relatou: “É, daí a questão de reajuste. Então,
461 fazendo a resposta em relação a isso, o reajuste de servidores, o aumento além da inflação, do INPC, que é que é
462 entregue para os servidores. Ela é uma questão também que envolve política, que envolve o que Felipe falou, a
463 vontade política de falar assim, não, vamos aumentar de forma real o valor do servidor, mas isso não é uma questão
464 que a gente possa discutir, porque a gente está mais voltado para o âmbito técnico. ” Senhor SÉRGIO LUIZ
465 DA LUZ relatou: “Quanto a isso, essa vontade política, nós já temos. Nós já fizemos duas reuniões nesse sentido
466 e tem uma ata que, por sinal, até o momento, o executivo não assinou a ata da reunião, na qual estão essas questões
467 e tabelas, tanto do Quadro do Magistério como dos demais servidores. Mas obrigado pelas respostas e acredito que
468 nós vamos avançar. Obrigado! ” Senhor WASHINGTON ALVES DE OLIVEIRA relatou: “Se tiver mais
469 alguém que queira fazer algum questionamento, pergunta, estamos abertos. Então, vou passar a palavra para o
470 Felipe, se ele quiser finalizar a audiência, que é o dono da casa. Ai pode continuar. ” Senhor FELIPE
471 SIEMIOTKOSKI finalizou: “Então quero só deixar claro então que é, assim como a Prefeitura, a Câmara
472 também está de portas abertas, contabilidade da Câmara para sanar qualquer dúvida também, incentivar o pessoal
473 a usar o Portal da Transparência, que é uma ferramenta muito boa para acompanhamento dos gastos públicos. E
474 se ninguém tem mais nada, então está encerrada a presente audiência e até a próxima. ” Ressaltamos que a
475 íntegra desta Audiência Pública poderá ser revista através dos sítios eletrônicos
476 <https://www.camaraguaratuba.pr.gov.br/tv-2/sess%C3%B5es-em-video/7421-audi%C3%Aancia-p%C3%BAblica-de-avalia%C3%A7%C3%A3o-do-cumprimento-das-metas-fiscais-referente-ao-1%C2%BA-quadrimestre-2026.html> e através do You Tube
477 <https://www.youtube.com/watch?v=WEjpE4VFeYc>. Nada mais a relatar, eu, Dayane Carla Corrêa,
479 indicada para secretariar esta Audiência Pública, lavro a presente ata que possui 484 (quatrocentas e



481 oitenta e quatro) linhas, distribuídas em 11 (onze) páginas tipograficamente numeradas que será
482 assinada por mim. Os demais participantes assinarão em folha específica para essa finalidade.
483 DAYANE CARLA CORRÊA, Secretária “ad hoc”, SMFP/Contabilidade/PMG

AUDIÊNCIA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS E DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2026.

Lei Complementar nº101/2000, Art. 9º, § 4º. A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece no § 4º do artigo 9º que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o poder executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais e do plano municipal de Saúde de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da constituição ou equivalente nas casas legislativas estaduais e municipais. Em cumprimento aos dispositivos legais e compromisso público, a Administração Municipal de Guaratuba CONVIDA a população em geral do Município para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA, onde será demonstrado o desenvolvimento das metas fiscais relativo ao PRIMEIRO QUADRIMESTRE do exercício de 2026 conforme o que constam dos arquivos de dados do Município, a qual será realizada no próximo dia 28 de maio de 2026, às 14h, tendo como local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Guaratuba. A audiência pública é uma forma de promover a participação popular no processo de decisão sobre administração pública. Sendo, portanto, uma das formas de participação, e de controle popular a qual proporciona ao cidadão a troca de informações com o administrador, exercendo assim sua cidadania.

Guaratuba, 15 de maio de 2026.

MAURÍCIO LENSE

Prefeito



MUNICÍPIO DE GUARATUBA

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA

1º QUADRIMESTRE EXERCÍCIO 2026

Local – Câmara de vereadores de Guaratuba

Data – 28/05/2026 - Horário – Início 14:00h

Apresentação – Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento
Metas Saúde- Secretaria Municipal de Saúde

§ 4º do Art. 9º LRF

§ 6º do Art. 166 CF

Lei 8080/90

Lista de Presença:

NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
João Carlos	IB (local)	
Márcio A. Pin	IB (local)	
SENAI LUIZ DE L.	SISMUG	
Adriano N. Figueiredo	Sec. Mun. Saúde	
Marina Falcão	Sec. Contabilidade	
Marina Falcão	Contabilidade	
Marina Falcão	Procuradoria Municipal	
Robson Pinheiro	PREFEITURA	
Joelson S. S. S.	Benefícios	
Renato L. S.	Prefeitura	
Maurício Lense	DEPT. IT	
Marcelo S. F. S.	CMDPI	
Mário M. S.	CMDPI	
Marcelo S. F. S.	Câmara	
Robson L. S.	Câmara	
Emerson L. S.	Câmara	

Rua Dr. João Cândido, nº 380, centro, CEP 83.280-000 – GUARATUBA – PARANÁ
Fone: 41 – 3472-8500

Assinado por:

EMERSSON GRANEMANN

18/06/2026 - 16:01

8VIMIK0PQQCHDLHK3048MA

Assinado por:

Waschinton Alves

18/06/2026 - 15:41

AFJJQSP8QQGAKYG0JZZUOG

Assinado por:

Dayane Correa

18/06/2026 - 16:02

0M2VR31URL2LF008E0BZ2W